

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS ELEIÇÕES 2018



TRE-PA

Janeiro/2019

SUMÁRIO

I.	APRESENTAÇÃO.....	3
II.	METODOLOGIA.....	4
III.	DOS TRABALHOS AVALIATIVOS.....	5
IV.	DOS FORMULÁRIOS APLICADOS - ZONAS ELEITORAIS.....	5
V.	DOS FORMULÁRIOS MACROGESTORES.....	8
VI.	REUNIÃO DE AVALIAÇÃO.....	10
VII.	ANEXOS.....	23

I. APRESENTAÇÃO

O presente relatório versa sobre a **Avaliação das Eleições 2018** no estado do Pará.

As eleições, para o 1º turno, ocorreram no dia 7 de outubro de 2018, em que foram disputadas vagas para os cargos Presidente da República, Governador, Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual. Em virtude de nenhum dos candidatos aos cargos do Poder Executivo ter obtido a maioria dos votos válidos - 50% dos votos mais 1 -, foi realizado o 2º turno no dia 28 de outubro de 2018 para a definição dos eleitos.

Concluído o processo eleitoral, é conveniente fazer uma análise do que foi planejado e cumprido, bem como da eficácia das decisões e das ações implementadas, com o intuito de identificar os acertos e os erros sob a ótica de todos os envolvidos.

Neste contexto, a Assessoria de Planejamento, Estratégia e Gestão elaborou formulários eletrônicos de avaliação dirigidos a públicos específicos para os devidos registros. As avaliações refletem tal análise e congregam as propostas de melhoria, revestindo-se num importante recurso para o contínuo aprimoramento do processo eleitoral.

II. METODOLOGIA

O processo de avaliação consistiu nas seguintes etapas:

Etapa I: 28/11 a 7/12 de 2018

- Consulta às ZEs por meio de formulário eletrônico, no período de 28/11 a 7/12 de 2018;
- Consulta às Macrounidades por meio de formulário eletrônico, no período de 3 a 7/12 de 2018.

Etapa II: 10 a 19/12/2018

- Compilação dos dados e informações registradas, bem como seleção dos pontos críticos mais relevantes;
- Elaboração da estrutura principal do relatório (Estrutura, Produção de texto e gráficos).

Etapa III: 7 a 18/1/2019

- Apresentação e convocação para reunião presencial;
- Reunião, em Belém, nos dias 17 e 18/1, com macrogestores e ZEs selecionadas pela ASPEG, conforme critérios estabelecidos (Participação na pesquisa x Perfil da chefia) com a seguinte pauta:
 - Apresentação da ASPEG sobre as respostas aos formulários de avaliação das eleições, os dados gerais obtidos nas pesquisas e esclarecimento sobre a metodologia para solução dos problemas;
 - Apresentação dos pontos críticos registrados nas respostas dos formulários encaminhados;
 - Debate sobre os pontos críticos de cada processo de trabalho da eleição, em que serão discutidas as sugestões de melhorias e formas de implementação (laboratório de inovação); e
- Finalização da elaboração do Relatório de Avaliação, tendo como insumo as sugestões validadas na reunião presencial.

Etapa IV: fevereiro a março/2019

- Acompanhamento dos projetos selecionados para a melhoria do processo eleitoral (Reunião com unidades para tratar sobre pontos críticos).

III. DOS TRABALHOS AVALIATIVOS

Para a etapa inaugural do processo de avaliação, foram desenvolvidos formulários específicos voltados para as Zonas Eleitorais e para as macrounidades do Tribunal, com a subsequente compilação dos resultados.

O material gerado consistiu num suporte à reunião de avaliação presencial realizada em janeiro de 2019, o que viabilizou um amplo debate entre os participantes, em que se obteve, ao final, propostas de melhoria do processo eleitoral a serem apreciadas pelas unidades competentes deste Tribunal.

As informações constantes deste relatório estão estruturadas de acordo com os públicos atingidos e o tipo de consulta aplicada, sendo apresentadas estatísticas de participação e de satisfação com os procedimentos e produtos disponibilizados. Adicionalmente, são apresentadas as observações registradas sobre as dificuldades encontradas e as sugestões de melhoria.

IV. DOS FORMULÁRIOS APLICADOS - ZONAS ELEITORAIS

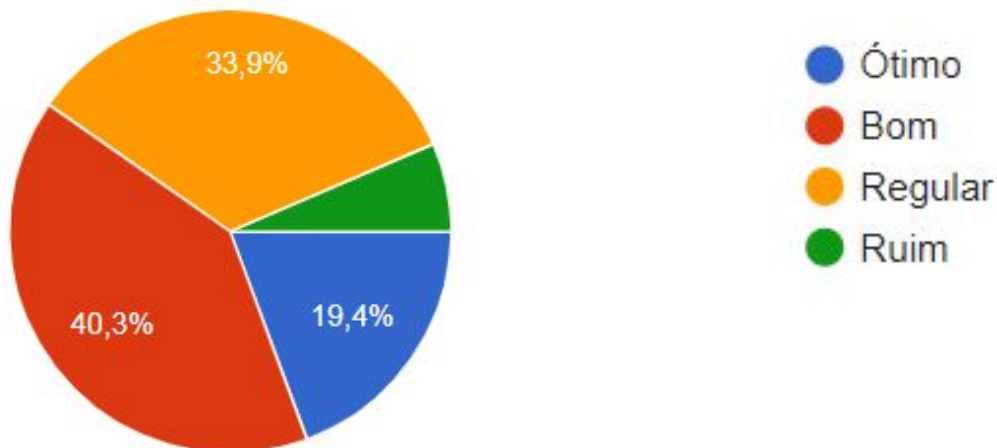
O formulário se desdobra em 10 eixos temáticos, os quais contêm questionamentos, de preenchimento obrigatório, para o registro das percepções do avaliador e uma área para comentários, de cunho facultativo.

Das 100 zonas eleitorais, 62 fizeram o preenchimento. Os dados coletados foram tabulados e analisados visando extrair a percepção geral das zonas sobre o processo de eleição e identificar os pontos críticos vivenciados, informações essenciais para a etapa seguinte da avaliação das eleições.

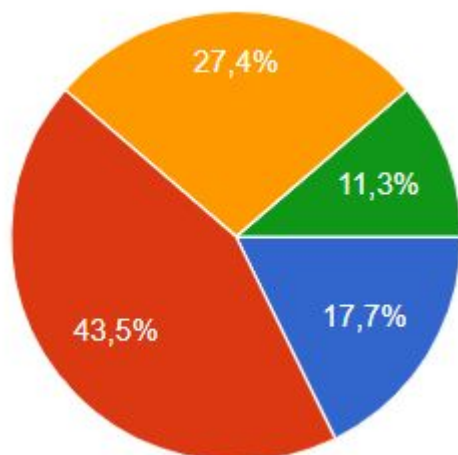
Vale destacar que, de modo geral, os eixos questionados foram bem avaliados pelas zonas eleitorais. Assim, das 29 perguntas realizadas, os maiores índices de avaliação negativa foram relativos apenas aos seguintes itens:

Período de disponibilização do técnico de eleição na ZE.

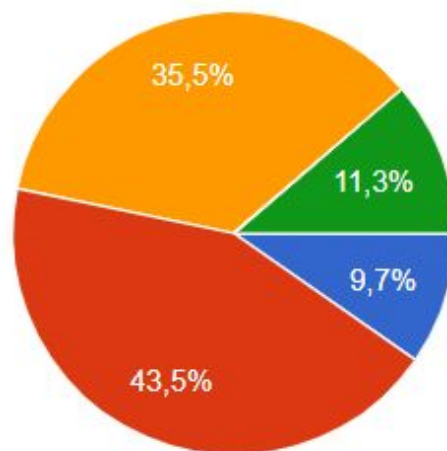
Legenda Geral



Atuação da Polícia Militar, do Exército e da Polícia Federal

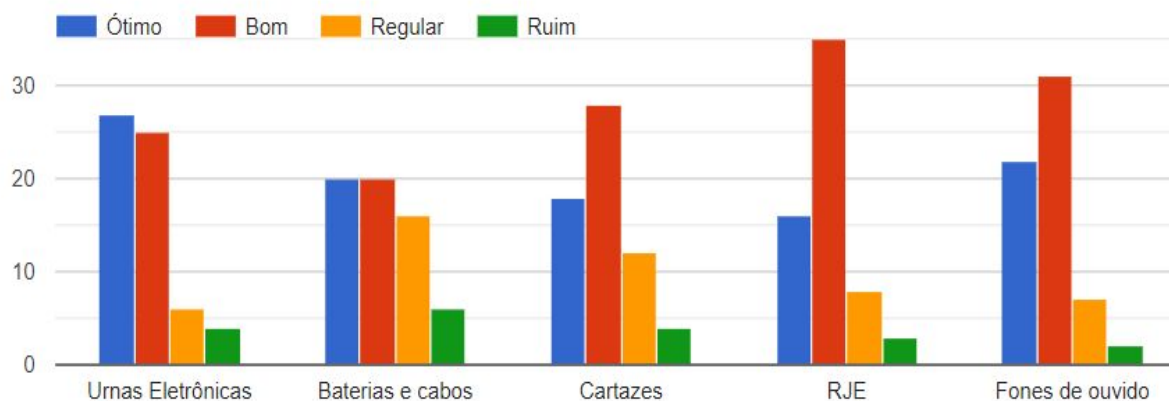


Período de disponibilização do Suprimento de Fundos

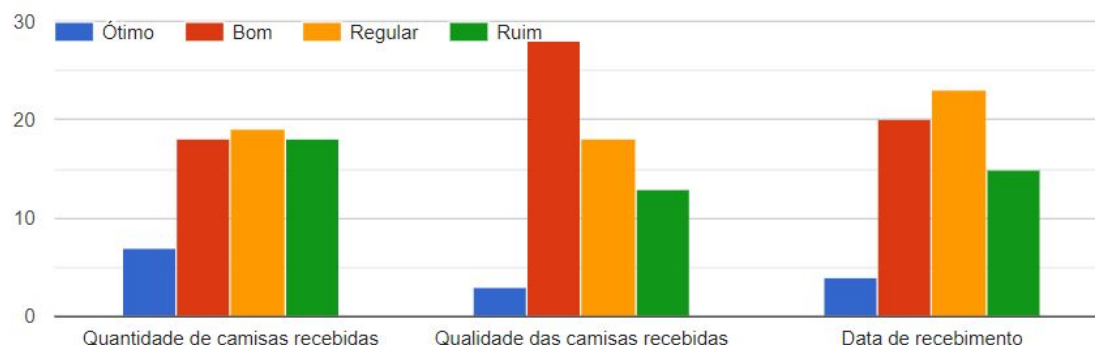


Além destes, também se verificou o atraso da entrega das baterias adquiridas pelo TSE que impôs inclusive a necessidade de contratação emergencial para envio às zonas eleitorais antes do 1º turno das Eleições, bem como a redução do número de camisas para excluir os supervisores, afetou a avaliação das zonas eleitorais:

Quanto à data de disponibilização dos materiais de eleição:

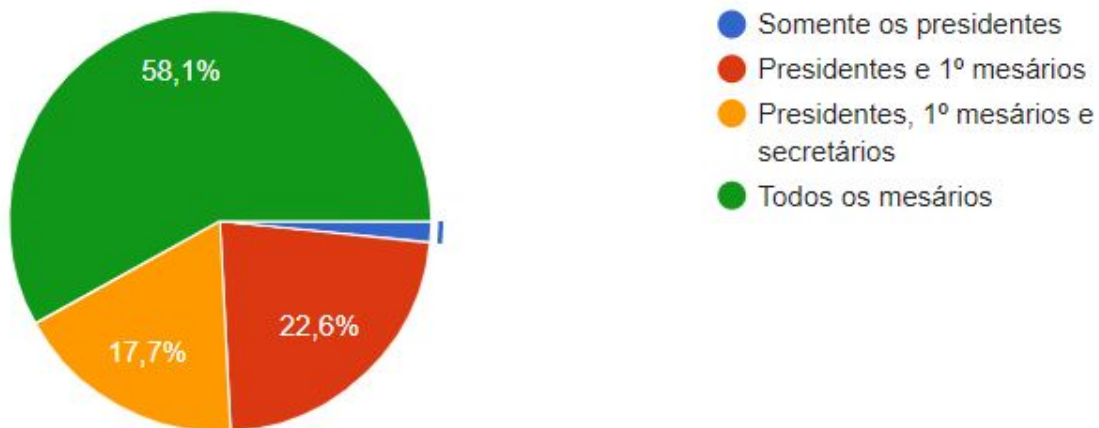


Camisa das Eleições

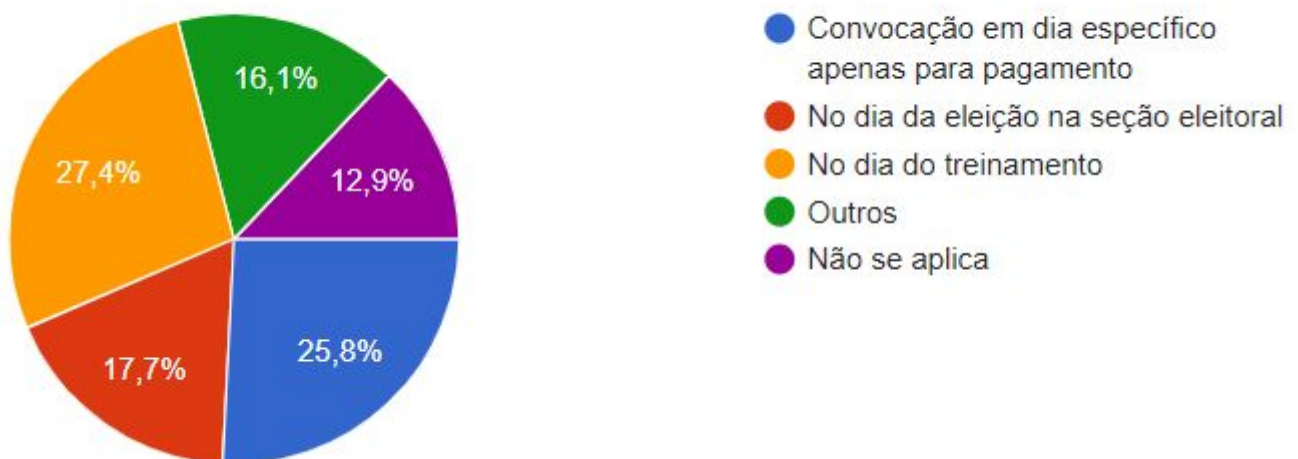


A pesquisa realizada também mostrou uma heterogeneidade no treinamento e pagamento dos mesários pelas zonas eleitorais ocasionada pela ausência de padronização estabelecida pelo Tribunal, conforme se observa abaixo:

Mesários que recebem treinamento da Zona Eleitoral



Data de disponibilização do benefício-alimentação



Cumpre ainda ressaltar que embora não tenham influenciado na avaliação geral algumas zonas relataram ocorrências pontuais que merecerão atenção na etapa seguinte:

- Descumprimento do contrato de transporte de urnas;
- Falhas na prestação do serviço pelo Banpará, tais como: relação de saque de mesários desatualizada e falta de prioridade aos mesários;
- Atraso na concessão de suprimento de fundos;

- Atraso no pagamento dos salários dos técnicos de eleição; e
- Desorganização das informações no Portal das Eleições.

As zonas eleitorais foram consultadas para compartilharem inovações, procedimentos e ideias que otimizaram alguma atividade relacionada à eleição.

As boas práticas suscitadas foram compiladas e seguem abaixo:

- a. Programa de valorização do mesário: impressão de diploma, confecção de brindes, grupo de whatsapp.
- b. Descentralização de atividades específicas para cada servidor.
- c. Conversa individual com presidentes de mesa.
- d. Criação de grupos de whatsapp para supervisores.
- e. Impressão do mapa do município para melhoria na logística.
- f. Fluxograma com as rotas de entrega e recolhimento de urnas.
- g. Locação de veículos dos supervisores da zona rural para o recolhimento das urnas.

V. DOS FORMULÁRIOS MACROGESTORES

Com o intuito de avaliar procedimentos e produtos utilizados nas Eleições de 2018 sob a ótica dos macrogestores, foi também aplicado formulário com questões subjetivas sobre 11 principais eixos da eleição: Cadastro Eleitoral, Atos Preparatórios, Materiais, Orçamento, Registro de Candidaturas, Comunicação, Logística de Transporte, Propaganda Eleitoral, Apuração e Totalização, Prestação de Contas e Segurança.

Das 12 macrounidades consultadas, apenas 4 responderam o formulário, o que corresponde a uma participação de 33%.

Destaca-se, dentre os principais pontos positivos registrados, o apoio operacional para o Registro de Candidaturas, que possibilitou o cumprimento integral dos prazos. Outro ponto avaliado de forma positiva foi a utilização de serviços bancários para o pagamento do benefício-alimentação dos mesários na capital e em Ananindeua. A sugestão de melhoria seria a ampliação desse serviço para os demais municípios do estado que possuam rede bancária.

Dentre os pontos que precisam de aperfeiçoamento, ressalta-se o alto custo com a contratação para transporte de urnas, representando uma distorção em relação a outros Tribunais com geografia semelhante, tais como: Amazonas e Amapá. Como sugestão de melhoria foi registrada a elaboração de um estudo a fim de remodelar o modelo adotado pelo Tribunal do Pará.

Quanto ao tema segurança, houve atraso na definição dos municípios que utilizariam força federal e consequente falha no acompanhamento da execução do processo no Plano Integrado de Eleições - PIE. Assim, como sugestão de melhoria ficou registrado que deve haver maior controle do registro das informações, por meio de planilha compartilhada com as zonas e maior detalhamento das atividades relacionadas ao tema no PIE.

A íntegra das respostas e comentários das zonas eleitorais e macrogestores, sem identificação do respondente, estão disponíveis nos anexos 1 e 2 deste relatório.

VI. REUNIÃO DE AVALIAÇÃO



Na reunião presencial, foi apresentada a divisão dos processos de trabalho de acordo com a classificação do TRE-TO. Para cada processo, foram identificados pontos críticos registrados nos formulários de avaliação.

A fim de favorecer o debate, inicialmente, os participantes foram divididos em seis grupos para avaliar os pontos críticos selecionados, sugerir novos e propor melhorias para saná-los. Para a realização da tarefa foi distribuído o seguinte material de apoio: tabela a ser preenchida, resposta dos formulários (sem identificação do respondente), projetos já sugeridos para compor o Plano de Gestão do Biênio 2019-2020 e o conceito de cada um dos processos de eleição, na forma abaixo:

PROCESSO	OBJETIVO
Planejamento Estratégico	Processo no qual são formuladas missão, visão, perspectivas, objetivos, indicadores, a seleção de programas de ação e sua execução.
Planejamento de Eleições	Processo no qual são desenvolvidas atividades de monitoramento da execução, avaliação e suporte à implementação de melhorias nos processos desdobrados em níveis estratégico, tático e operacional.
Comunicação	Processo no qual são realizadas atividades de planejamento e execução de campanhas institucionais estabelecidas no Plano de Comunicação.
Cadastro de Eleitores	Processo no qual são realizadas atividades de monitoramento e suporte ao cadastro de eleitores.
Atendimento ao eleitor	Processo no qual são realizadas atividades de alistamento, revisão de dados, alteração de locais de votação, transferência de domicílio dentre outras.
Trâmite Processual Judicial	Processo no qual são realizadas atividades para gerir trâmite processual judicial de 1º e 2º graus.
Votação	Processo no qual são realizadas atividades de monitoramento do funcionamento das seções eleitorais no dia das eleições.
Apuração	Processo no qual são realizadas atividades de monitoramento da transmissão dos boletins de urna ao TRE e totalização para sua divulgação.
Diplomação	Processo no qual são realizadas atividades de confecção de diplomas, organização da sessão regimental.
Orçamento	Processo no qual são realizadas atividades de elaboração da proposta orçamentária e monitoramento da execução da despesa.
Gestão de Bens e Serviços	Processo no qual são realizadas atividades de identificação dos materiais e serviços necessários para a realização do processo eleitoral.
Prestação de Contas Eleitorais	Processo no qual são realizadas atividades de exame das prestações de contas de campanha eleitoral.
Gestão de Urnas	Processo no qual são realizadas atividades relacionadas ao ciclo de vida das urnas eletrônicas.
Gestão de Pessoas	Processo no qual são determinadas e providas pessoas necessárias para a implementação da gestão, bem como

	determinação do conhecimento necessário para o alcance da conformidade dos serviços oferecidos.
Infraestrutura Tecnológica	Processo no qual são realizadas atividades necessárias para aquisição, implantação e manutenção de equipamentos de informática.
Logística para Zonas Eleitorais	Processo no qual são monitoradas as ações específicas desencadeadas pelas zonas: convocação e treinamento de mesários, locais de votação, sistemas, segurança, dentre outros.
Votação Paralela	Processo no qual é realizada a verificação do funcionamento correto dos programas das urnas.
Ouvidoria	Processo no qual são realizadas atividades voltadas à defesa dos direitos e garantias fundamentais do cidadão.
Inspeção/Trâmite Processual 1º Grau	Processo no qual são realizadas atividades de inspeção nas zonas eleitorais, conforme critérios estabelecidos pela Corregedoria.

Após, o debate foi ampliado a todos os participantes, podendo cada grupo apresentar suas considerações para discussão conjunta sobre a pertinência dos pontos críticos suscitados e avaliação e/ou inclusão de sugestões de melhoria viáveis e suficientes à sua resolução.

Assim sendo, os quadros que seguem demonstram o resultado consolidado das discussões e propostas efetuadas nos dois dias de reunião, sendo ainda registrado, quando existirem, as observações efetuadas pelos participantes:

1. Planejamento Estratégico

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Desconhecimento dos objetivos estratégicos voltados para eleição.	- Melhorar a divulgação do Tribunal.
- Projetos estratégicos voltados para eleição não elaborados com devida antecedência.	- Incluir os projetos estratégicos relacionados aos pontos críticos identificados no Plano de Gestão.

2. Planejamento de Eleições

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Rotinas operacionais das ZE's não constam do PIE.	- Prever ações operacionais das zonas, sugerindo prazos ideais para execução de todas as atividades de rotina.

- AELIS PLAN não contempla uma previsão e ordenação das rotinas da ZE para a eleição.	
- AELIS PLAN - Informações gerenciais insuficientes e interface não intuitiva.	- Incluir o status “Não se aplica”. - Ampliar as informações gerenciais (demonstrar execução por processo de eleição, ações vencidas e a vencer) do AELIS PLAN e modernizar sua interface.
- PIE não contempla desdobramento dos planos de ação.	- Possibilidade de inclusão dos planos de ação pelo gestor responsável pela atividade.

Observações:

- Incluir Gestão de Riscos no PIE.
- Fechar o plano um ano antes da eleição.

3. Comunicação

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Dificuldade de localização dos conteúdos no Portal das Eleições.	- Aperfeiçoar a divulgação das informações no Portal das Eleições.
- Disque-eleitor com linhas insuficientes no 1º turno e a mais no 2º Turno.	- Ampliar quantidade de ramais apenas para o 1º turno. - Ampliar divulgação da utilização do e-título (redes sociais, ações em locais de grande circulação de pessoas).
- Falta de um Plano de Comunicação de Eleições.	- Montar e apresentar o plano de comunicação em diversas plataformas. - Melhorar a comunicação interna.
- Ausência de estrutura mínima da ASCOM.	- Criar estrutura mínima institucional na ASCOM.
- Informação chega atrasada na Assessoria.	- Informar imediatamente à ASCOM sobre mudanças que possam impactar nos serviços prestados ao eleitor.

4. Cadastro de Eleitores

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Convocações expedidas antes da agregação das seções.	- Considerar a repercussão da data de agregação quando da convocação de mesário.
- Lançamento do ASE de mesário faltoso.	

- Incorreção do cadastro do eleitor, principalmente no endereço.	- Campanhas para convocar eleitor com dificuldades de utilizar e-título para atualizar/corrigir seus dados (fevereiro a abril).
--	---

Observações:

- O lançamento do ASE de mesário faltoso será solucionado pela identificação do mesário na urna Boletim de Identificação do Mesário (BIM).

5. Atendimento ao Eleitor

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Deficiência na divulgação dos prazos e locais de atendimento durante o fechamento de cadastro.	- Chefe de Cartório buscar parcerias com representantes das comunidades rurais para ampliar divulgação. - Mapear os locais de maior movimentação de pessoas no município.
- Falta de padronização de documentos obrigatórios para atendimento.	- Divulgar a postura do Tribunal em relação a pontos controversos do atendimento. - Divulgar a prioridade do autista (Lei nº12.764/12).
- Ausência de divulgação dos prazos do cadastro em ano não eleitoral.	- Criar campanha permanente sobre o alistamento eleitoral e a necessidade de manter o cadastro atualizado. - Integrar as atividades do atendimento ao eleitor junto com as campanhas educacionais do eleitor do futuro.
	- Identidade visual acerca dos serviços prestados pelo cartório e documentos necessários (banner explicativo).
- Insuficiência de policiamento e pessoal para controle das filas durante o FCE.	- Ampliar o contrato de recepcionistas para municípios do interior; - Antecipar reunião com o Comando da PM antes do FCE.

6. Trâmite Processual Judicial

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Ausência de relatórios gerenciais no PJe (Controles feitos de forma manual).	- Desenvolver ferramenta integrada ao PJe para emissão de relatórios; - Aperfeiçoar ferramentas manuais desenvolvidas pelas unidades SJ, AJM, CRE: planilhas compartilhadas.

Observações:

- Planejamento estratégico da unidade foi primordial para o sucesso das atividades.
- Montagem de estrutura (ilhas) e lotação de pessoal em tempo integral devem ser mantidas para a eficiência do processo.

7. Votação

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- União de seções eleitorais da capital em espaço físico insuficiente.	- Funcionamento de uma seção por ambiente; - Melhor distribuição das seções dentro do local de votação.
- Quantidade elevada de eleitores por seção, decorrentes das agregações (Eleição Geral).	- Promover estudo para rever o limite do número de eleitores por seção, em consulta às ZEs.
- Insuficiência de identificação da localização das seções eleitorais dentro dos locais de votação.	- Divulgar com antecedência e em vários meios de comunicação eventuais mudanças nos locais de votação. - Mapear e manter o layout de identificação dos locais de votação.
- Atendimento do eleitor no local de votação.	- Disponibilizar notebook do ponto de transmissão para consulta ao site do TSE, convocação de supervisores e presidente, preferencialmente, com experiência na função; - Convocação de supervisores e presidentes, preferencialmente, com experiência na função. - Treinamento específico para supervisores, compartilhando boas práticas.

Observações:

- Manter a base histórica das situações ocorridas e as respectivas soluções adotadas pela ZE.

8. Apuração

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Resultados na CAE divulgados em uma televisão pequena para a demanda.	- Ampliar contratação do telão a fim de contemplar a CAE, condicionada à viabilidade técnica de instalação.

- Ambiente de junta eleitoral dividido entre duas zonas.	- Avaliar a possibilidade de ampliar o ambiente das ZEs; - Deslocar os atendentes do disque-eleitor para os guichês da CAE, liberando uma sala.
--	--

Observações:

- Resultados na CAE divulgados em uma televisão pequena para a demanda.
- Ambiente de junta eleitoral dividido entre duas zonas.

9. Diplomação

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Ausência de padronização do cerimonial na Diplomação.	- Divulgar para as ZEs o manual de cerimonial.

10. Orçamento

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Demora na concessão do SF.	- Conceder SF antes do treinamento de mesários e da vistoria. - Antecipar o levantamento das necessidades de SF; - Verificar municípios em que possam ser realizadas licitações .
- Convênio com prefeituras para transporte (pleito municipal).	- Se realizada licitação para transporte, considerar os atos anteriores ao dia da eleição (convocação, treinamento e vistoria).
- Dificuldades no pagamento do benefício-alimentação diretamente pelas ZEs.	- Ampliar o pagamento do benefício-alimentação diretamente pelo Banco (reforçar no contrato a prioridade e relatórios tempestivos); - Verificar a possibilidade de contratação direta dos Correios (decisão STF posterior à eleição).

Observações:

- Verificar contratação por lotes.
- Não foi bem avaliado o pagamento posterior à eleição, sendo considerado mais apropriado o modelo de deixar disponível o numerário antes e após a eleição;
- Criar grupo de estudo antes do PIE para tratar sobre: Benefício-alimentação, Suprimento de Fundos e Logística (processo 2).

11. Gestão de Bens e Serviços

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Demora na contratação e insuficiência do quantitativo de Camisas.	- Manter camisas considerando supervisores de local de votação, estabelecer proporcionalidade para a quantidade de pessoal da ZE.
- Materiais (expediente, urnas, camisas, cartazes e manuais) enviados separadamente aumentando gastos com remessa.	- Antecipar a fase de planejamento das licitações para o ano de 2019.
- ZE não fez a conferência imediata do material recebido quando enviado com muita antecedência.	- Enviar orientação para ZE da necessidade de organização, levantamento e imediata conferência do material.
	- Demandar uma única vez a ZE para realizar levantamento de assuntos diversos (segurança, material, pessoal, SF).

Observações:

- O envio de forma separada dos materiais, não importa em aumento dos gastos;
- A distribuição de materiais é feita de acordo com a ordem de recebimento;
- STI expediu portaria disciplinando o recebimento, conferência do material. Sistema AELIS trata o envio e recebimento de materiais.

12. Prestação de Contas Eleitorais

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Deficiência de estrutura da unidade, prejudicando o suporte às ZEs (Eleições Gerais) e orientação aos público externo.	- Requisitar servidores de outros órgãos para auxiliar na análise das contas; - Reavaliar a estrutura e a alocação da atividade de análise da prestação de contas.
- Deficiência na integração do SPCE com o PJe. Identificação dos processos no PJe muito confusa, limitando a transparência. Setor utilizou o SITDOC e SPCE para viabilizar análise.	- Antecipar capacitação das ZEs e dos servidores que prestarão suporte; - Criação de manuais e documentos padronizados; - Criação de um núcleo de suporte permanente ao PJe voltado ao 1º grau.
- Impacto negativo na análise das prestações de contas anuais (Meta 2) em virtude da demanda de contas de eleitorais.	- Reavaliar a estrutura e a alocação da atividade de análise da prestação de contas; - Força tarefa para lotar servidores provisoriamente na unidade; - Consulta à base histórica de apoio às ZEs.

Observações:

- Aproveitar os eventos e demais treinamentos das eleições gerais para repassar informações;
- A necessidade de melhorar a integração entre os sistemas foi repassada ao TSE na avaliação das eleições realizada em novembro pelos setores de contas;
- A unidade está aguardando diretriz do TSE.

13. Gestão de Urnas

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Altos valores orçamentários em comparação com outros Regionais.	- Implementar gestão de riscos nas contratações de eleição com base no Referencial do TCU.
- Falhas na execução do contrato de entrega e recolhimento de materiais (Deficiência na comunicação Contratada X Cartório, atraso na entrega das mídias, transportes insuficientes para a demanda).	- ZE deve reportar ocorrência no RAS para viabilizar atuação da fiscalização.
- Contrato não contempla número de veículos e número de pessoas.	- Estabelecer mínimo e máximo de veículo; - Avaliar, por localidade, na fase de planejamento da contratação o impacto financeiro de incluir o transporte de pessoas.
- Falha no preenchimento no Sistema AELIS rotas.	- Incluir atividade no PIE, período de preenchimento do sistema AELIS Plan de responsabilidade da ZEs.

Observações:

- Especificidades da geografia da região.
- Considerando que as falhas foram corrigidas no segundo turno e que as críticas pontuais a ocorrência ficou dentro do risco residual da ação.
- Contratos quantidade de material e horário de entrega.

14. Gestão de Pessoas

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Ausência ou insuficiência de apoio Operacional em algumas ZEs.	- Revisão dos critérios utilizados para a definição do apoio operacional e da ZE que o receber; - Reavaliar o limite de apoio por ZE na capital. - Aumentar o valor per capita da CODES. - Antecipar seleção e reforçar capacitação do apoio;

	- Instruir em 2019 as ZE's a realizarem requisição, fornecendo mapeamento do processo e modelos para as ZE's.
Insuficiência do tempo de atuação do Apoio Operacional.	
Contratos dos técnicos de eleição terminam logo após o pleito.	- Avaliar na fase de planejamento da contratação dos técnicos de eleição a viabilidade de estender o contrato até 10 dias após o pleito para auxiliar nas atividades operacionais pós-eleição.

Observações:

- Não trouxe prejuízo à execução dos processos de eleição;
- Critérios definidos de acordo com as restrições orçamentárias.
- Impacta no valor da contratação, contudo considerando tratar-se de eleição municipal em que não haverá 2 turno em todos os municípios, o valor diminui.

15. Infraestrutura Tecnológica

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Aumento ou revisão da localização dos pontos de transmissão JE CONNECT	- Aumentar a quantidade de kits condicionada à verificação da viabilidade técnica de instalação e precedida de uma análise crítica sobre sua real necessidade.
- Equipamentos liberados para o cartório com antecedência insuficiente	- Estabelecer calendário para envio de material às zonas, comunicando as intercorrências que inviabilizam seu cumprimento.
- Implantação do PJE nas Zonas Eleitorais	- Implementar a gestão de riscos no projeto de implantação do PJE nas ZE's, considerando seus impactos nos processos de eleição.

Observações:

- Depende da aquisição de pendrive;
- Bgan - teste individual;
- Notebook e kit JE Connect - depende do prazo de lacração dos sistemas pelo TSE.

16. Logística para Zonas Eleitorais

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Distância das localidades de treinamento dos mesários	
- Treinamento de mesário	- Providenciar o envio do manual antes do treinamento (o período será sugerida pelo Tribunal); - Criar solução de TI para frequência dos mesários e emissão declaração de folga e horas complementares (sugestão QRCODE); - Realizar reunião com supervisores para solicitar atitude mais pró-ativa na solução de possíveis problemas. - Compartilhar boas práticas para os supervisores.
- Atraso na requisição de força Federal e diligência nos autos.	- Mapear processo de requisição da força federal;
- Restrição à Belém e Ananindeua do pagamento do benefício de alimentação via ordem bancária.	- Ver sugestões efetuadas no processo de Orçamento.
- Sucateamento dos locais de votação.	- Estreitar relações com a SEDUC indicando locais que necessitam de reparo e orientando ainda em 2019 a não iniciar reformas próximo ao período eleitoral.
- Policiamento encerrou sua atuação às 19h.	- Garantir o policiamento nos locais de votação até o término da votação e os veículos à disposição do cartório até o final da apuração.

Observações:

- Criação de check list com as atividades das ZEs;
- Padronizar as folgas e horas complementares dos mesários.

17. Votação Paralela

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Pouca participação do público externo.	- Transmissão em tempo Real.
- Pouca participação dos partidos no preenchimento das cédulas.	- Reunião com os partidos políticos para conscientização sobre a importância do processo.

- Legitimidade da SCIA como unidade coordenadora do processo.	- Revisão da unidade responsável pela coordenação do processo.
- Ausência de base histórica oficial.	- Confecção de relatório à Alta Administração sobre as fases e custos do processo.
- Falha no planejamento do local de funcionamento da Votação Paralela.	- Planejamento antecipado; - Adequação do local à finalidade do processo; - Maior transparência do processo à sociedade.

Observações:

- Observação da auditora do TCU sobre a participação da SCIA, na qualidade de coordenadora, no processo;
- Disposição na Resolução que trata do processo sobre as unidades imprescindíveis para atuarem.

18. Ouvidoria

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Falta de tratamento adequado das denúncias recebidas no Pardal.	- Melhorar filtro do sistema, atualmente o cidadão classifica a denúncia; - Incluir funcionalidade de emissão de alertas enviados pelo sistema para as ZEs.
- Dificuldade de acesso ao atendimento no dia da eleição.	- Implantação de central de atendimento telefônico com solução de call center, com vistas a prestar um serviço de qualidade e ágil ao cidadão; - Disponibilização de um serviço de informações relativas ao local de votação, via sms, mediante o envio no número do título, a exemplo do que foi adotado pelo TRE-TO.
- Redução significativa do número de participação na pesquisa de satisfação no período eleitoral.	- Estender a pesquisa a outras zonas eleitorais, como forma de atingir um número maior de eleitores; - Sugerir que a colaboração do servidor dos cartórios eleitorais à pesquisa conste como item da avaliação periódica para fins de progressão funcional.

19. Inspeção/Trâmite Processual 1º Grau

PONTO CRÍTICO	SUGESTÃO DE MELHORIA
- Dificuldade na intimação de partes e advogados em processos judiciais.	- Implementar a utilização do Diário de Justiça Eletrônico DJE e mural eletrônico nas zonas eleitorais.
- Déficit de servidores nas zonas eleitorais.	- Adoção de política para diminuir a rotatividade e estimular a permanência dos servidores nas zonas eleitorais do interior.

VII. ANEXOS

1. Resposta formulário ZE:
<https://drive.google.com/open?id=1QWdffZTK7nTcgELYEoekZ6cMuukb-m7E>
2. Resposta formulário macrogestor:
<https://drive.google.com/open?id=1ABA-XWK64NIZdxnfw7nnlR7heBNVIlZD>
3. Apresentação:
<https://drive.google.com/open?id=1jRjPWndJZN7mRY-jGawZI9yDsIdnxhxOl8dgvOyljlw>
4. Mapa de sugestões de melhorias para as Eleições 2020:
<https://drive.google.com/open?id=1qA8astz6RIKcL0SyKHbkJUXY5VnCq2SZ>